



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
REITORIA

PLANO DE ATIVIDADES 2015

João Luís Gaspar
Margarida Santana
Ana Teresa Alves
Carmo Barreto
José Virgílio Cruz
Rita Brandão
Luís Gomes
Susana Mira Leal
Maria José Bicudo



A Universidade dos Açores encontra-se sob a égide de um Plano de Recuperação Financeira (PRF) e do Plano de Ação para 2014-2018, aprovado pelo Conselho Geral, que contém as medidas necessárias para garantir a sua execução, discriminando os respetivos prazos de implementação. Assim, e até se atingir o défice zero, objetivo claro do PRF, não é de prever desvios significativos relativamente ao proposto.

Ao longo do ano de 2015, pretende-se concretizar as medidas enunciadas no Plano de Ação 2014-2018 para o ano em referência. Tais medidas encontram-se enunciadas em anexo sob a forma de uma tabela, reportando-se aos respetivos objetivos gerais e específicos.

Em 2015 irá auscultar-se a comunidade universitária no sentido de se identificarem as áreas científicas a assumir rumo à excelência. Para cada uma das áreas científicas, pretende-se promover uma análise SWOT que permita contribuir para a definição de estratégias adequadas à obtenção dos resultados pretendidos. Também para este mesmo efeito a reitoria irá disponibilizar uma ferramenta que fomente a participação da comunidade académica no desenvolvimento da instituição, contribuído para a eficiência e eficácia desta através da apresentação de propostas ou sugestões.

Ao longo do ano continuar-se-á a desenvolver a Plataforma SITUA, disponibilizando os formulários necessários para que os membros da comunidade universitária, assim como os órgãos, as unidades orgânicas e os serviços possam inserir, verificar e/ou validar os dados da sua responsabilidade. Adicionalmente, continuará a divulgar-se o SITUA junto da comunidade universitária e a promover a sua utilização ao nível dos diferentes grupos que a constituem. Pretende-se também proceder ao registo digital e à validação dos dados pessoais de docentes, investigadores, pessoal não docente e não investigador, estudantes, bolsiros e colaboradores eventuais, bem como verificar o vínculo institucional de todos os membros da comunidade universitária, procurando-se recuperar o respetivo histórico em termos de contratos. Pretende-se, ainda, promover junto de entidades privadas o patrocínio para a execução dos cartões de membro da comunidade universitária.

No ano 2015 dever-se-ão estabelecer critérios objetivos que permitam mensurar o esforço realizado ao nível da gestão académica e estabelecer o tempo de serviço a alocar transversalmente às atividades de gestão administrativa, académica e de investigação dos docentes e investigadores.

De acordo com o Plano de Ação, a comunidade académica deverá repensar a organização da UAc no que respeita às suas unidades orgânicas. Assim, a reitoria irá continuar a estudar com as unidades orgânicas as vantagens e desvantagens de eventuais fusões ou fragmentações e promoverá a elaboração de propostas, fundamentadas sob o ponto de vista académico e científico, para a sua reorganização. A reitoria deverá ainda, durante o ano 2015, preparar uma proposta de alteração dos estatutos da UAc, tendo em vista a reestruturação orgânica da instituição e submetê-la ao Conselho Geral.



Ao nível do ensino, procurar-se-á aumentar a eficiência e eficácia dos processos. Irão definir-se procedimentos para registar/alterar os objetivos de aprendizagem, os conteúdos programáticos, as metodologias de ensino e a bibliografia para cada unidade curricular e ano letivo. Também se irão definir procedimentos para o acompanhamento dos processos de avaliação dos cursos pela A3ES e criar um mecanismo para a formulação de propostas relativas à criação, modificação ou extinção de ciclos de estudos.

Ao nível da oferta de novos cursos, pretende-se acordar e desenvolver um projeto com o Governo Regional para a identificação e análise dos interesses regionais a curto, médio e longo prazo em termos de formação e qualificação profissional. Dar-se-á continuidade ao processo de preparação e submissão para aprovação de um curso de 1.º ciclo em Ciências do Mar transversal à maioria das unidades orgânicas e suscetível de abrir diferentes saídas para cursos de 2.º e 3.º ciclos. Deverão submeter-se para aprovação a oferta de outros novos cursos de 1.º, 2.º e 3.º ciclos, considerando as condições existentes para o efeito e a respetiva viabilidade financeira. Ao nível administrativo irão desenvolver-se esforços para rever procedimentos e criar um mecanismo para agilizar os processos de equivalências, a submissão dos planos de trabalho e o registo de dissertações, bem como o registo de orientações de dissertações e estágios. Ao nível operacional deverão garantir-se as condições de lecionação adequadas em todas as salas de aulas.

No ano 2015 deverá aumentar-se a eficiência e eficácia dos processos relacionados com a área da investigação. Para tal, irão rever-se procedimentos e criar-se um mecanismo para a submissão de propostas conducentes à aprovação de candidaturas a concursos para projetos de investigação. Irão também definir-se procedimentos para o registo dos projetos de investigação, a submissão e aprovação de propostas dirigidas para a prestação de serviços, o registo das prestações de serviços, a submissão de propostas conducentes à aprovação de candidaturas a concursos para a participação em redes científicas e/ou tecnológicas e para o registo da participação em redes científicas e/ou tecnológicas.

No âmbito da investigação, irá promover-se o fortalecimento da investigação científica na UAc, definindo-se uma estratégia institucional para a investigação em articulação com as unidades de investigação e demais interessados da comunidade universitária. Deverá rever-se o estatuto de todas as unidades de investigação da UAc e proceder-se ao respetivo enquadramento na instituição e fora dela, promovendo-se a criação de unidades de investigação focadas para o estudo de questões de interesse regional, nacional e internacional.

Finalmente, e no que ao financiamento diz respeito, durante o ano de 2015 deverão ser calculados os custos reais da insularidade e da tripolaridade, e deverá negociar-se com os governos da república e regional a majoração orçamental necessária para cobrir tais sobrecustos. Deverá, ainda, proceder-se à reavaliação da situação financeira da UAc através da análise de faturas por pagar, das quotas pagas pela UAc a entidades terceiras, das verbas de projetos a devolver e da identificação de verbas de projetos a receber.

Reconhece-se a necessidade de aumentar as receitas resultantes da rentabilização dos recursos da instituição. Para tal, irão identificar-se os protocolos e acordos de colaboração que



a UAc tem com outras entidades bem como todas as entidades externas em que os membros ou grupos da UAc participam a nível institucional. Estabelecer-se-ão as condições para a participação da UAc e dos seus membros em entidades externas e promover-se-á a celebração/renegociação de convénios que permitam o pagamento à UAc dos recursos utilizados. Proceder-se-á também à reavaliação da tabela de preços relativa ao aluguer e arrendamento de bens e espaços, assim como de serviços.

Pretende-se, ainda, aumentar as receitas através do estabelecimento de compromissos estratégicos com entidades públicas ou privadas. Uma das medidas a concretizar durante o ano 2015 consiste, portanto, na implementação de compromissos estratégicos com algumas Câmaras Municipais que assentam na realização de projetos e serviços específicos para o desenvolvimento económico, a dinamização cultural e o bem-estar social. Serão também identificadas outras entidades, públicas ou privadas, interessadas em estabelecer parcerias estratégicas com a UAc.

O Reitor



João Luís Gaspar



Medidas a implementar durante o ano 2015

Objetivo Geral 1 - Motivar a comunidade universitária rumo ao sucesso.

Objetivos específicos	Medidas
Motivar a comunidade universitária para o desenvolvimento e a implementação do Programa de Ação (PA)	Promover a dinâmica do programa de ação através da inclusão de novos objetivos e medidas sugeridas pela comunidade académica.
	Dar conta do andamento da implementação do plano de ação à comunidade académica com regularidade.
	Dar conta do andamento da implementação do plano de ação ao Conselho Geral semestralmente.
Definir os objetivos institucionais de excelência para o ensino e a investigação	Promover um estudo de <i>benchmarking</i> que conduza à identificação dos indicadores e das metas a atingir para se considerar que a UAc tem um ensino de excelência.
	Promover um estudo de <i>benchmarking</i> que conduza à identificação dos indicadores e das metas a atingir para se considerar que a UAc tem uma investigação de excelência.
Consolidar uma visão para a UAc	Auscultar a comunidade universitária no sentido de se identificarem as áreas científicas a assumir rumo à excelência.
	Para cada uma das áreas científicas em causa, promover uma análise SWOT que permita contribuir para a definição de estratégias adequadas à obtenção dos resultados pretendidos.
	Avaliar a exequibilidade das propostas estratégicas e promover as condições necessárias à implementação das que se identificarem como viáveis.
Garantir o respeito pelos princípios reguladores da UAc	Desenvolver um sistema integrado para a avaliação da qualidade da instituição ao nível da gestão, do ensino, da investigação e dos serviços.
	Disponibilizar um sistema para que a comunidade académica participe no aumento da eficiência e eficácia da instituição e no seu desenvolvimento através da apresentação de propostas ou sugestões.
	Promover a elaboração de um código de ética e proceder à nomeação da subsequente comissão.
	Promover a elaboração de um guia de boas práticas ambientais.



Objetivo Geral 2 - Garantir informação de qualidade para o funcionamento, o planeamento, a avaliação e a promoção institucional

Objetivos específicos	Medidas
Continuar o desenvolvimento da Plataforma SITUA	Garantir que o SITUA permite o registo ou acede a toda a informação oficial necessária ao bom funcionamento da instituição.
	Garantir que o SITUA permite o registo ou acede a toda a informação necessária às tarefas de planeamento.
	Garantir que o SITUA permite o registo ou acede a toda a informação necessária para os processos de avaliação.
	Garantir que o SITUA providencia a informação necessária para a manutenção automática das páginas oficiais da UAc na INTERNET.
	Garantir que qualquer informação oficial da UAc é registada uma única vez, servindo todas as suas vertentes.
Definir e implementar as estratégias necessárias para a recolha e o registo de dados no SITUA	Disponibilizar os formulários necessários para que os membros da comunidade universitária, assim como os órgãos, as unidades orgânicas e os serviços possam inserir, verificar e/ou validar dados no SITUA.
	Garantir a ligação do SITUA a outras plataformas tecnológicas da UAc para a troca de dados entre si, estabelecendo as regras necessárias para o efeito.
	Garantir a ligação do SITUA a plataformas tecnológicas externas à UAc para a troca de dados entre si, estabelecendo as regras necessárias para o efeito em articulação com as respetivas entidades proprietárias.
Proceder à implementação modular do SITUA	Divulgar o SITUA junto da comunidade universitária e promover a sua utilização ao nível dos diferentes grupos que a constituem.
	Notificar os membros e/ou grupos da comunidade universitária sobre a disponibilização e/ou entrada em produção de cada um dos módulos do SITUA.
	Acompanhar a implementação do SITUA junto dos membros da comunidade universitária, órgãos, unidades orgânicas e serviços, para corrigir ou melhorar o seu funcionamento.



Objetivo Geral 3 - Conhecer e estimular a comunidade universitária

Objetivos específicos	Medidas
Conhecer todos os membros da comunidade universitária	Proceder ao registo digital e à validação dos dados pessoais de docentes, investigadores, pessoal não docente e não investigador, estudantes, bolseiros e colaboradores eventuais.
	Verificar o vínculo institucional de todos os membros da comunidade universitária e garantir a recuperação do respetivo histórico em termos de contratos, sempre que aplicável.
	Desenvolver o modelo de dados adequado e criar a ficha de caracterização dos alunos e ex-alunos, garantindo a sua ligação ao SANET.
Garantir um documento de identificação a todos os membros da comunidade universitária	Promover junto de entidades privadas o patrocínio para a execução dos cartões de membro da comunidade universitária.
	Providenciar um cartão de identificação a cada um dos membros da comunidade universitária.
Promover a formação regular dos trabalhadores não docentes e não investigadores	Conceber, preparar e implementar a oferta interna de um programa de formação e qualificação.
	Negociar com entidades externas condições especiais para a participação de trabalhadores da UAc em ações de formação.
Garantir transparência e justiça no processo de avaliação de desempenho e promoção/progressão na carreira de todos os trabalhadores da UAc	Criar as fichas curriculares de todos os docentes, investigadores e do pessoal não docente e não investigador da comunidade universitária.
	Estabelecer o tempo de serviço a alocar transversalmente às atividades de gestão administrativa, académica e de investigação dos docentes e investigadores.
	Desenvolver um sistema automático de avaliação individual de docentes e investigadores com base nos critérios estabelecidos para o efeito pela instituição e na legislação.
	Disponibilizar a cada docente e investigador informação comparativa dos indicadores de produtividade individuais relativamente aos valores institucionais.
	Definir a estratégia institucional que deve presidir à abertura de vagas para a promoção na carreira de docentes e investigadores.
	Promover o estabelecimento de critérios de mérito a considerar como indicadores para efeitos de progressão e promoção na carreira de docentes e investigadores.
	Diligenciar para que todos os trabalhadores não docentes e não investigadores tenham objetivos de avaliação tão concretos quanto possível.
Promover a participação de estudantes em atividades extracurriculares relacionadas com o	Promover a integração de estudantes em projetos de investigação e prestações de serviços.
	Conceber e programar atividades extracurriculares dirigidas para a formação em contexto de trabalho, como a realização de estágios profissionalizantes em períodos de férias.



3

desenvolvimento da instituição	
-----------------------------------	--



Objetivo Geral 4 - Aumentar a eficiência e a eficácia dos órgãos, serviços e unidades orgânicas

Objetivos específicos	Medidas
Repensar a organização da UAc no que respeita às suas unidades orgânicas	Promover a realização de uma análise SWOT junto de todas as unidades orgânicas e proporcionar a discussão integrada dos resultados obtidos.
	Aprofundar o desenvolvimento de um modelo de organização baseado na definição de unidades orgânicas de ensino e unidades orgânicas de investigação, assentes numa lógica de geometria variável, as primeiras centradas em áreas científicas e as segundas focadas em objetos de investigação.
	Estudar com as unidades orgânicas as vantagens e desvantagens de eventuais fusões ou fragmentações e promover a elaboração de propostas para a sua reorganização, fundamentadas sob o ponto de vista académico e científico.
	Analisar para cada unidade orgânica ou tipologia de unidade orgânica a considerar qual o modelo mais adequado de gestão, estudando as vantagens e desvantagens de se constituírem como unidades autónomas não personificadas, unidades autónomas com autonomia administrativa ou unidades autónomas com autonomia administrativa e financeira.
	Avaliar e concretizar a eventual criação de novas unidades orgânicas de ensino.
Preparar uma proposta de alteração dos estatutos da UAc tendo em vista a reestruturação orgânica da instituição	Promover a elaboração de uma proposta de revisão dos estatutos tendo em vista a reestruturação orgânica da UAc.
	Submeter ao Conselho Geral uma proposta de revisão dos estatutos, tendo em vista a reestruturação orgânica da UAc.
Proceder à normalização dos processos internos de nomeação ou assunção de cargos	Garantir a inserção automática dos mandatos nas respetivas páginas individuais e institucionais.
	Proceder ao registo das nomeações.
Aumentar a eficiência e eficácia dos órgãos de governo e consulta e facilitar os respetivos processos de decisão	Criar e disponibilizar a cada órgão uma página na INTRANET da UAc, relacionada com a respetiva atividade, em particular, tendo em vista a preparação de reuniões e a divulgação das atas.
	Identificar e normalizar os procedimentos internos a considerar no âmbito de cada órgão e agilizar os respetivos fluxos de informação e mecanismos de publicação.
	Garantir que os procedimentos internos a considerar no âmbito de cada órgão evidenciam igual celeridade e qualidade em todos os polos.
Aumentar a eficiência e eficácia dos serviços e facilitar os respetivos processos de decisão	Identificar para cada serviço as áreas de contacto com outros setores da UAc e com o exterior, normalizar os respetivos procedimentos e criar mecanismos eletrónicos para uniformizar e acelerar os necessários fluxos de informação.
	Garantir que os procedimentos internos a considerar no âmbito de cada serviço evidenciam igual celeridade e qualidade em todos os polos.



Aumentar a eficiência e eficácia das unidades orgânicas e facilitar os respetivos processos de decisão	Identificar para cada unidade orgânica as áreas de contacto com outros setores da UAc e com o exterior, normalizar os respetivos procedimentos e criar mecanismos para uniformizar e acelerar os necessários fluxos de informação.
Providenciar condições para a representação da UAc em reuniões de órgãos, conselhos e redes nacionais	Pugnar pela representação presencial ou, em alternativa, por videoconferência, da UAc nas reuniões realizadas fora da Região.
Sistema de Gestão de Correspondência (Edoclink)	Rever e manter atualizada a lista de utilizadores individuais e de grupos.
	Rever e manter atualizadas as classes de processos de EDOC.
	Criar processos de EDOC de acordo com as classes existentes.
	Analisar e atribuir as competências a utilizadores e grupos para o acesso a registos, distribuições e processos.
	Atualizar a versão de EDOC.



Objetivo Geral 5 - Melhorar a oferta e a qualidade do ensino, para promover a formação e a qualificação profissional

Objetivos específicos	Medidas
Aumentar a eficiência e eficácia dos processos relacionados com a área do ensino.	Definir procedimentos para registar/alterar, para cada unidade curricular e ano letivo, designadamente, os objetivos de aprendizagem, conteúdos programáticos, metodologias de ensino e bibliografia.
	Definir procedimentos para o acompanhamento dos processos de avaliação dos cursos pela A3ES.
	Definir procedimentos e criar um mecanismo para a formulação de propostas relativas à criação, modificação ou extinção de ciclos de estudos.
	Proceder à ligação do SITUA com o SANET para a troca de informação conducente à obtenção do número de estudantes inscritos/matriculados por unidade curricular e curso.
	Rever procedimentos e criar um mecanismo para agilizar os processos de equivalências.
	Rever procedimentos e criar um mecanismo para a submissão dos planos de trabalho e o registo de dissertações.
	Rever procedimentos e criar um mecanismo para o registo de orientações de dissertações e estágios.
	Facilitar a realização, análise e divulgação de inquéritos escolares.
	Promover a revisão do regulamento académico.
	Promover a apreciação do calendário escolar.
	Criar mecanismos para se garantir a avaliação do desempenho pedagógico dos docentes.
	Criar mecanismos para acompanhar as taxas de sucesso/insucesso escolar em cada curso e unidade curricular.
	Criar mecanismos para avaliar a taxa de abandono escolar em cada curso.
	Garantir que os processos relacionados com a área do ensino evidenciam igual celeridade e qualidade em todos os polos.
	Preparar, aprovar e/ou publicar despachos e regulamentos da área académica.
Reestruturar a oferta de ensino	Proceder à revisão e proposta de alteração dos conteúdos das unidades curriculares, incluindo o acerto de designações, número e tipo de horas letivas e ECTS, entre outros.
	Proceder à revisão e proposta de alteração dos ciclos de estudos em resultado das propostas de alteração das unidades curriculares.
	Apresentar ao Ministério da Educação e Ciência / A3ES uma proposta integrada da UAc para a reforma da oferta letiva.
Aprofundar a internacionalização da oferta de ensino	Dinamizar o ensino proporcionado pelo programa ERASMUS, através da promoção de novas iniciativas e de um maior envolvimento dos docentes/alunos da UAc no que se refere à sua mobilidade.
	Estabelecer parcerias estratégicas com os PALOP, tendo em vista melhorar e alargar a oferta de cursos e ações de formação nesses países.



	Estabelecer parcerias estratégicas com os PALOP, tendo em vista formar e qualificar na UAc estudantes e profissionais desses países.
	Estabelecer parcerias estratégicas com instituições de ensino superior e outras entidades e organizações do continente americano, onde a diáspora açoriana tem maior representação.
	Estabelecer parcerias estratégicas com instituições de ensino superior do continente europeu, para dinamizar a oferta de cursos de 2.º e 3.º ciclos de dupla tutela que tirem vantagens das especificidades regionais.
	Preparar e publicar o Regulamento do Estudante Internacional.
	Negociar e dinamizar novos programas de mobilidade académica.
Incentivar o desenvolvimento de iniciativas conducentes à oferta de formação ao longo da vida, cursos livres e ações de formação	Promover a formação contínua de professores em colaboração com o Governo Regional
	Dar continuidade ao Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida, destinado a estudantes seniores
	Promover a oferta de aulas de tutoria para estudantes com necessidades básicas de aprendizagem, tendo em vista aumentar o sucesso escolar
	Promover a oferta de cursos livres para estudantes com necessidades básicas de aprendizagem, tendo em vista aumentar o sucesso escolar
	Preparar e oferecer um curso complementar para a inserção de estudantes e outros interessados no mercado de trabalho
	Concertar com o Governo Regional e os órgãos do poder local a realização de ações de formação destinadas a grupos profissionais previamente identificados
	Estabelecer parcerias com empresas e outras entidades, públicas ou privadas, para a promoção de cursos e ações de formação dirigidos para aquisição de competências especializadas.
	Preparar e desenvolver ações específicas de combate ao insucesso escolar circunscritas às unidades curriculares com maiores taxas de reprovação.
	Preparar e iniciar um programa piloto de mentorado junto dos alunos de 1.º ciclo, com o objetivo de promover a melhoria do sucesso escolar.
	Preparar e iniciar projetos de desenvolvimento de competências transversais (<i>soft skills</i>) dos alunos de 1.º ciclo.
Preparar a oferta de novos cursos	Acordar e desenvolver um projeto com o Governo Regional para a identificação e análise dos interesses regionais a curto, médio e longo prazo em termos de formação e qualificação profissional.
	Dar continuidade ao processo de preparação e submissão para aprovação de um curso de 1.º ciclo em Ciências do Mar, ou equivalente, transversal à maioria das unidades orgânicas e suscetível de abrir diferentes saídas para cursos de 2.º e 3.º ciclos.
	Acordar e desenvolver um projeto com o Governo Regional para acompanhar, anualmente, a evolução dos interesses dos estudantes do ensino básico e secundário no que respeita a formação profissional e superior.
	Proceder à preparação e submeter para aprovação a oferta de outros novos cursos de 1.º, 2.º e 3.º ciclo, considerando as condições existentes para o efeito e a respetiva viabilidade financeira.



	Preparar e submeter à DGES a proposta de criação de novos cursos TesP.
Introduzir o e-learning e o b-learning no processo ensino/aprendizagem	Definir as linhas orientadoras para a introdução do e-learning e b-learning como métodos de ensino e aprendizagem de futuras ofertas letivas da UAc.
	Identificar, desenvolver e testar ofertas letivas, numa primeira fase, ao nível de ações de formação, baseadas em e-learning e/ou b-learning.
	Dinamizar a preparação e oferta de cursos assentes na utilização do e-learning e do b-learning.
Avaliar o modo como se está a desenvolver a aplicação do Processo de Bolonha na UAc	Promover a elaboração de um inquérito a docentes e alunos para avaliar a forma como estão a ser introduzidas na UAc as práticas pedagógicas preconizadas no Processo de Bolonha.
	Definir procedimentos e criar um mecanismo para a elaboração do Suplemento ao Diploma bilingue.
Garantir as condições de lecionação adequadas em todas as salas de aulas	Proceder ao levantamento do estado de conservação do equipamento informático e de projeção necessário para se garantir a qualidade do ensino nas salas de aulas de todos os polos.
	Proceder ao levantamento das necessidades básicas em termos de consumíveis para o normal funcionamento das aulas.
	Procurar garantir a existência de salas de aulas específicas para a lecionação de determinadas matérias, providenciando para que o respetivo material didático aí fique devidamente acondicionado.



Objetivo Geral 6 - Potenciar a investigação e a prestação de serviços para o desenvolvimento económico, a difusão da cultura e o bem-estar social

Objetivos específicos	Medidas
Aumentar a eficiência e eficácia dos processos relacionados com a área da investigação	Rever procedimentos e criar um mecanismo para a submissão de propostas conducentes à aprovação de candidaturas a concursos para projetos de investigação.
	Definir procedimentos e criar um mecanismo para o registo dos projetos de investigação.
	Rever procedimentos e criar um mecanismo para a submissão e aprovação de propostas dirigidas para a prestação de serviços.
	Definir procedimentos e criar um mecanismo para o registo das prestações de serviços.
	Definir procedimentos e criar um mecanismo para a submissão de propostas conducentes à aprovação de candidaturas a concursos para a participação em redes científicas e/ou tecnológicas.
	Definir procedimentos e criar um mecanismo para o registo da participação em redes científicas e/ou tecnológicas.
	Garantir a boa gestão de projetos e prestações de serviços através do acompanhamento da sua execução material e financeira.
	Garantir que os processos relacionados com a área da investigação evidenciam igual celeridade e qualidade em todos os polos.
Conhecer a produção técnica e científica da UAc	Definir procedimentos e criar mecanismos para o registo de artigos publicados em revistas com arbitragem.
	Definir procedimentos e criar mecanismos para o registo de artigos publicados em revistas sem arbitragem.
	Definir procedimentos e criar mecanismos para o registo de livros publicados.
	Definir procedimentos e criar mecanismos para o registo de artigos publicados em capítulos de livros.
	Definir procedimentos e criar mecanismos para o registo de comunicações orais.
	Definir procedimentos e criar mecanismos para o registo de apresentações em painéis.
	Definir procedimentos e criar mecanismos para o registo de relatórios e documentos técnico-científicos.
	Definir procedimentos e criar mecanismos para o registo de dissertações aprovadas.
	Desenvolver mecanismos para ligar o SITUA a outras plataformas de publicações e garantir a permuta direta de informação.
Promover o fortalecimento da investigação científica na UAc	Definir uma estratégia institucional para a investigação em articulação com as unidades de investigação e demais interessados da comunidade universitária.
	Rever o estatuto de todas as unidades de investigação da UAc e proceder ao respetivo enquadramento na instituição e fora dela.
	Incentivar e promover a criação de unidades de investigação focadas para o estudo de questões de interesse regional, nacional e internacional.



Potenciar a UAc e as unidades de investigação que integram no quadro do Sistema Científico e Tecnológico Regional (SCTR)	Reforçar junto do Governo Regional a importância das unidades de investigação da UAc no quadro geral do SCTR, e garantir a sua preferência para o desenvolvimento de projetos e serviços dirigidos para a implementação das políticas públicas regionais.
	Garantir e manter, em conjunto com o Governo Regional, o desenvolvimento de um programa estável para a manutenção de um corpo de investigadores e bolseiros de investigação em áreas prioritárias para a Região.
Colaborar com o Governo Regional na implementação da Agenda Açoriana para a Criação de Emprego e Competitividade Empresarial.	Identificar e promover parcerias entre as unidades de investigação da UAc e o tecido empresarial.
	Estabelecer regras e garantir a proteção da propriedade intelectual e industrial.
	Criar mecanismos para facilitar o registo de patentes.
	Identificar e colaborar na criação e desenvolvimento de empresas do tipo spin-off e startup.
	Participar ativamente no processo de implementação do Parque Tecnológico de S. Miguel.
Conhecer as instituições externas que a UAc e/ou os seus membros integram e as parcerias que existem	Participar ativamente no processo de implementação do Parque Tecnológico da Terceira.
	Identificar e caracterizar as instituições externas de investigação científica e desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços e/ou de difusão da cultura científica em que os seus membros participam.
	Identificar e caracterizar as parcerias protocoladas que a UAc tem nos domínios da investigação científica e desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços e/ou de difusão da cultura científica.



Objetivo Geral 7 - Melhorar a comunicação e a imagem para conquistar a sociedade e o mundo

Objetivos específicos	Medidas
Melhorar a comunicação interna	Manter uma relação de trabalho transversal constante entre todos os membros da equipa reitoral.
	Promover reuniões de trabalho periódicas entre a equipa reitoral e as comissões e os gabinetes criados para o desenvolvimento e a implementação de projetos específicos.
	Garantir a realização periódica de reuniões com todos os órgãos, unidades orgânicas e serviços.
	Garantir que a comunicação interna prevalece relativamente à publicação externa de notícias relacionadas com o funcionamento da instituição.
	Manter atualizadas as páginas da INTRANET de caráter institucional.
Melhorar a comunicação externa	Definir a política de comunicação externa da instituição e garantir a sua aplicação.
	Promover reuniões periódicas com diferentes agentes da sociedade, em estreita colaboração com o Conselho Geral, para difundir as principais linhas de orientação da instituição e definir estratégias de colaboração.
	Envolver os estudantes, através da AAUA, núcleos e outros grupos, na divulgação das atividades de ensino e investigação desenvolvidas na UAc, em particular junto das escolas do ensino básico, secundário e profissionais da Região.
	Promover, em colaboração com a AAUA, núcleos e outros grupos de estudantes, a participação de ex-alunos em encontros de divulgação técnica e científica, de modo a que possam ilustrar a forma como se integraram e vingaram no mercado de trabalho.
	Conceber, desenvolver, implementar e manter uma nova página institucional na INTERNET, em português e inglês.
	Conceber, desenvolver e disponibilizar uma APP institucional para dispositivos móveis.
	Avaliar e decidir sobre a presença institucional da UAc em redes sociais de entretenimento e profissionais.
	Desenvolver iniciativas para a divulgação e promoção da UAc junto da comunidade.
	Promover a criação de uma rede de antigos alunos (<i>alumni</i>) da instituição.
Melhorar a gestão de eventos internos e externos	Preparar um regulamento para o aluguer e cedência de espaços, de recursos materiais e serviços de apoio a eventos.
	Preparar formulário para a requisição de serviços de aluguer e cedência de espaços e de recursos materiais da UAc.
	Proceder à definição e estabelecimento de um protocolo interno para a participação da comunidade académica em eventos.
	Garantir o apoio à organização e acompanhamento de eventos.
Garantir a existência de Merchandising	Conceber e produzir artigos alusivos ao 40º aniversário da UAc.



Objetivo Geral 8 - Promover boas práticas ambientais, garantir a segurança de pessoas e bens e providenciar pela qualidade das instalações.

Objetivos específicos	Medidas
Promover boas práticas ambientais	Rever e difundir junto dos membros da comunidade universitária o documento de política ambiental da UAc.
	Garantir as medidas necessárias à implementação da política de qualidade ambiental da instituição.
	Avaliar o impacto da implementação da política de qualidade ambiental através do acompanhamento da aplicação das medidas nela constantes.
Garantir a segurança de pessoas e bens	Auditar os sistemas de videovigilância e alarmes da UAc em todos os polos.
	Elaborar uma proposta conducente à reposição da operacionalidade dos sistemas de videovigilância e alarmes da UAc em todos os polos.
	Rever a política de acesso às instalações de todos os polos, em particular fora das horas de serviço, aos feriados e fins de semana.
	Proceder à definição da política informática da instituição e proceder à elaboração e implementação de um regulamento interno para o efeito.
Conservar e melhorar a qualidade das infraestruturas da UAc	Avaliar o estado de conservação das infraestruturas físicas de todos os polos.
	Avaliar e quantificar as necessidades do polo de Ponta Delgada no que se refere à construção de novas infraestruturas.
	Avaliar e quantificar as necessidades do polo de Angra do Heroísmo no que se refere à construção de novas infraestruturas.
	Rever os termos de ocupação dos espaços que a UAc ocupa na Horta fora do edifício novo.
	Proceder à conservação e recuperação da área destinada à instalação dos Serviços Informáticos (PDL).
	Proceder à conservação e recuperação das instalações da Reitoria e espaços comuns (PDL).
	Proceder à recuperação das antigas instalações dos Serviços de Informática para a instalação da Administração (PDL).
	Proceder à adaptação das instalações da Escola Superior de Enfermagem de Ponta Delgada para que esta suporte uma nova sala de estudo para os estudantes, uma sala de comunicação e uma sala de atividades de vida diária, conforme solicitado pela A3ES no âmbito do processo de acreditação da licenciatura em enfermagem.
	Garantir a reinstalação da secção do DOP no edifício da Administração (PDL).
	Garantir a conservação e recuperação dos muros e gradeamentos exteriores do campus de PDL.
	Proceder à recuperação e conservação das fachadas exteriores dos edifícios dos SASUA em Ponta Delgada.
	Proceder à recuperação e conservação das fachadas exteriores dos edifícios das ex-instalações da Administração, em Ponta Delgada.
	Proceder à recuperação e conservação das fachadas exteriores do edifício das Ciências Exatas em Ponta Delgada.



	Proceder à recuperação e conservação de edifícios do polo de Angra do Heroísmo.
Conservar e melhorar a qualidade dos espaços exteriores	Garantir a conservação dos espaços exteriores dos campos de PDL e AH.
	Realizar o reordenamento dos espaços exteriores do campus de AH.
	Realizar o reordenamento dos espaços exteriores do campus de PDL.
	Divulgar e promover os espaços ajardinados dos campos de PDL e AH.



Objetivo Geral 9 - Alcançar a sustentabilidade financeira para garantir o futuro

Objetivos específicos	Medidas
Reavaliar a situação financeira da UAc	Proceder à análise das faturas por pagar.
	Analisar as quotas pagas pela UAc a entidades terceiras.
	Identificar as verbas de projetos a devolver.
	Identificar as verbas de projetos a receber.
Garantir a implementação do Plano de Recuperação de Financeira	Manter o Governo Regional informado sobre o evoluir das negociações conducentes à aprovação do PRF.
	Garantir as condições necessárias para a definição e implementação das medidas previstas no PRF.
	Propor medidas complementares ou de substituição sempre que tal se afigure adequado para se atingirem as metas orçamentais do PRF.
	Proceder à elaboração dos relatórios de acompanhamento da implementação do PRF a remeter à Secretaria de Estado do Ensino Superior.
Avaliar o custo real da tripolaridade	Preparar uma proposta de revisão do protocolo para a tripolaridade da UAc e negociar a sua atualização com o Governo Regional dos Açores para o período 2014-2019.
	Negociar com o Governo Regional a majoração orçamental necessária para cobrir os sobrecustos da tripolaridade.
Avaliar o custo de funcionamento de cada órgão, unidade orgânica e serviço	Avaliar o custo de funcionamento de cada órgão.
	Avaliar o custo de funcionamento de cada unidade orgânica.
	Avaliar o custo de funcionamento de cada serviço.
Avaliar a viabilidade financeira dos cursos ministrados	Avaliar o custo de cada unidade curricular, incluindo docência e despesas de funcionamento diretas.
	Avaliar o custo de cada curso, com base no custo das unidades curriculares que integram os respetivos planos de estudos e as despesas indiretas imputáveis aos serviços da UAc.
	Avaliar as receitas geradas por cada unidade curricular e curso.
	Avaliar a viabilidade financeira de cada curso.
Aumentar as receitas decorrentes da oferta letiva	Acompanhar a evolução das receitas das propinas por unidade curricular, curso e tipologia de curso.
	Concluir o processo de recuperação de propinas em atraso relativamente a matrículas efetuadas até 2012, inclusive, nos termos da legislação.
	Propor ao Conselho Geral o valor a fixar relativamente às propinas de cada ano letivo.
	Garantir a recuperação das propinas em atraso relativamente a matrículas de 2013 e 2014, nos termos da legislação e dos regulamentos da UAc em vigor.
	Acompanhar o processo legislativo dirigido para a criação dos Cursos Técnicos Superiores Especializados e avaliar o valor das propinas a considerar.
	Avaliar com as diferentes unidades orgânicas o valor das propinas a fixar para cada curso de 2.º e 3.º ciclo.



	Avaliar com as diferentes unidades orgânicas o valor das propinas a fixar para cada curso livre ou ação de formação.
	Acompanhar o impacto da criação de novos cursos no valor total das propinas cobradas.
Aumentar as receitas de projetos de investigação e prestações de serviços	Garantir junto do Governo Regional um programa de financiamento base plurianual para todas as unidades de investigação da UAc, reconhecidas pelo SCTR.
	Reforçar junto do Governo Regional a importância das unidades de investigação da UAc no quadro geral do SCTR e garantir a sua admissibilidade aos programas de financiamento regionais.
	Garantir a gestão de projetos de investigação e serviços cuja execução financeira decorre na UAc.
	Articular com a FGF os mecanismos necessários para a gestão de projetos e serviços da UAc, cuja execução financeira seja garantida pela FGF.
	Identificar e protocolar com a FGF a realização de projetos de interesse para o desenvolvimento da UAc.
	Acompanhar a evolução das receitas de projetos e prestações de serviços geridos na UAc e na FGF.
Aumentar as receitas resultantes da rendibilização dos recursos da instituição	Identificar todos os protocolos e acordos de colaboração que a UAc tem com outras entidades.
	Identificar todas as entidades externas em que os membros ou grupos da UAc participam a nível institucional.
	Estabelecer as condições para a participação da UAc e dos seus membros em entidades externas, e promover a celebração/renegociação de convénios que permitam o pagamento à UAc dos recursos utilizados.
	Promover a celebração/renegociação de convénios que obriguem as entidades externas ao pagamento dos recursos da UAc que utilizam.
	Dar continuidade ao processo de inventariação e legalização dos bens imóveis da UAc.
	Reavaliar a tabela de preços relativa ao aluguer e arrendamento de bens e espaços, assim como de serviços.
	Divulgar junto de entidades, públicas e privadas, assim como de particulares, as ofertas disponíveis no que se refere quer ao aluguer e ao arrendamento de bens e espaços, quer à prestação de serviços.
	Reavaliar a tabela de emolumentos.
Aumentar as receitas através do estabelecimento de compromissos estratégicos com entidades públicas ou privadas	Definir um compromisso estratégico com o Governo Regional dos Açores para o período 2014-2020, assente na realização de projetos e serviços específicos para o desenvolvimento económico, a dinamização cultural e o bem-estar social.
	Definir um compromisso estratégico com a Câmara Municipal de Ponta Delgada para o período 2014-2020, assente na realização de projetos e serviços específicos para o desenvolvimento económico, a dinamização cultural e o bem-estar social.
	Definir um compromisso estratégico com a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo para o período 2014-2020, assente na realização de projetos e serviços específicos para o desenvolvimento económico, a dinamização cultural e o bem-estar social.



	Definir um compromisso estratégico com a Câmara Municipal da Horta para o período 2014-2020, assente na realização de projetos e serviços específicos para o desenvolvimento económico, a dinamização cultural e o bem-estar social.
	Identificar outras entidades, públicas ou privadas, interessadas em estabelecer parcerias estratégicas com a UAc.